

eP1439**Dificuldades na participação de familiares em um grupo de apoio realizado em uma unidade de internação psiquiátrica**

Andressa Faoro da Silva, Maria de Lourdes Custódio Duarte, Vivian Beatriz Brentano - HCPA

INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde devem considerar a família como potencial usuária, tendo em vista suas dificuldades no dia-a-dia e a sobrecarga no acompanhamento do processo terapêutico, e ao mesmo tempo instrumentalizá-la para compartilhar o cuidado de seu familiar necessitado de cuidados. Nessa perspectiva, o trabalho com grupos de apoio de familiares torna-se fundamental no percurso da desinstitucionalização, sendo uma importante estratégia de atendimento das necessidades dos familiares que certamente refletirá no cuidado no a pessoa com transtorno mental. **OBJETIVOS:** Analisar as dificuldades encontradas pelos familiares de pessoas com transtornos mentais na participação de um grupo de apoio em uma unidade de internação psiquiátrica realizado em uma Unidade de Internação Psiquiátrica(UIP) de um Hospital Geral(HG). **MÉTODOS:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, no qual participaram 10 familiares que frequentaram o grupo de apoio de uma UIP de um HG que ocorre semanalmente. O período da coleta de dados deu-se entre março a junho de 2016, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados foram transcritos e analisados qualitativamente conforme Minayo (2010). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do referido Hospital sob o número 1.424.320. **RESULTADOS:** Analisou-se que as principais dificuldades apontadas na percepção dos familiares participantes do grupo de apoio na UIP foram: preconceito da própria família, férias da coordenadora do grupo, frequência do grupo, vergonha do familiar em falar no grupo, horário dificulta adesão de alguns familiares que trabalham e negação da família quanto a doença. **CONCLUSÃO:** Os entrevistados percebem o grupo como uma estratégia importante de inclusão no tratamento, no entanto alegam dificuldades na participação desses espaços. Sugere-se aos coordenadores dos grupos de apoio aos familiares atentar-se para os achados dessa pesquisa visando a qualificação desses espaços para melhor inserção das famílias no tratamento da pessoa com transtorno mental e melhor adesão ao grupo por parte dos familiares. **Palavras-chaves:** reforma psiquiátrica, família, grupo de apoio